

**AULA:** Revolução Industrial

**Data:** 24/03/2020

**Ano:** 8º Ano

**Professor(a):** Socorro Batista

**ATIVIDADES**

**BOM ESTUDO!**

## ATIVIDADE DE HISTÓRIA

### Correção de atividades

- Esta atividade foi encaminhada no dia 08 e 13/04/2020. **OBS:** Direcionamentos para a apostila: responder as atividades das páginas 432 até 433. As correções das páginas 434, 435 e 436 estarão na próxima postagem.

### - QUESTÕES DO MATERIAL DIDÁTICO

#### P. 432

1- Que fatores levaram a Inglaterra a se tornar pioneira na Revolução Industrial?

O processo de cercamentos, os investimentos na ciência e na produção de tecnologias e, principalmente, a disposição de fontes de energia (carvão) e matéria-prima na natureza para a produção foram os principais fatores que contribuíram para a Inglaterra ser o primeiro país a promover a Revolução Industrial.

2- O livro Utopia, escrito pelo humanista Thomas More, em 1516, divide-se em duas partes. Na primeira, More descreveu a situação da nação inglesa, dizendo:

[...] os inumeráveis rebanhos que cobrem hoje toda a Inglaterra são de tal sorte vorazes e ferozes que devoram mesmo os homens e despovoam os campos, as casas, as aldeias. Onde se recolhe a lã mais fina e mais preciosa, acorrem, em disputa de terreno, os nobres, os ricos e até santos abades. Eles subtraem vastos terrenos da agricultura e os convertem em pastagens, enquanto honestos cultivadores são expulsos de suas casas.

MORE, Thomas. Utopia. São Paulo: Nova Cultural, 2000. p 7 e 29-30.

a) Transcreva o trecho em que o autor faz uma crítica aos cercamentos.

“Eles subtraem vastos terrenos da agricultura e os convertem em pastagens, enquanto honestos cultivadores são expulsos de suas casas.”

b) Explique o que foi o processo de cercamento e suas consequências para a população inglesa.

O processo de cercamento consistiu na reorganização das posses territoriais na Inglaterra. As “terras comuns” foram redistribuídas e entregues a pessoas com a capacidade de investir em mecanização.

Dessa maneira, as pessoas comuns, camponeses em sua maioria, foram substituídas por máquinas e expulsas de suas terras, promovendo o êxodo rural.

3- Complete os itens com as respectivas características das diferentes formas de produção.

a) Artesanal

Produção que dependia de toda técnica empreendida pelo artesão. Este, por sua vez, era o dono das ferramentas,

do local de trabalho e dominava todas as técnicas de produção.

## b) Manufatura

Na manufatura, surge a figura do dono da fábrica. Era ele o responsável por agrupar artesãos em pequenas oficinas e era dono dos meios de produção. Ainda nesse modelo, a produção estava focada na habilidade que o artesão desenvolvia ao produzir algo.

## c) Maquinofatura

Divisão do processo produtivo: o artesão não é mais dono do conhecimento das técnicas de produção e é substituído por máquinas, que desempenham seu papel na produção com muito mais agilidade e precisão que o ser humano.

## P. 433

4- Sob quais alegações a burguesia industrial poderia diminuir o salário dos operários na maquinofatura?

Os artesãos eram donos do processo produtivo, por isso eram considerados a peça fundamental na produção. No entanto, quando passaram a ser substituídos por máquinas durante a Revolução Industrial, a capacidade de produção ficou na mão dos desenvolvedores de tecnologia, ou seja, o operário se tornou apenas mais uma peça dentro da fábrica, que poderia ser substituída a qualquer momento.

5- A ilustração a seguir foi divulgada na Inglaterra, entre 1811 e 1816. Ela representa um movimento ocorrido nas fábricas desse período.



a) Identifique o movimento que a imagem ilustra.

**O ludismo.**

b) Descreva os objetivos e as características do movimento.

O ludismo tinha como objetivo lutar contra as longas jornadas e as péssimas condições de trabalho, além de defender a criação de leis trabalhistas. Era um movimento radical: seus membros invadiam as fábricas e quebravam as máquinas para lutar por seus direitos.

1- Analise as afirmações a seguir e indique se elas estão se referindo ao “tempo da natureza” ou ao “tempo do relógio”.

a) Os agricultores acordam com o canto do galo.

**Tempo da natureza.**

b) O comércio abre às 8 horas.

Tempo do relógio.

c) O horário de meu almoço é entre 11 horas e 13 horas todos os dias, exceto aos domingos e feriados.

Tempo do relógio.

d) Crianças só param de brincar quando estão muito cansadas.

Tempo da natureza.

e) A jornada de trabalho permitida em nosso país é de 44 horas semanais.

Tempo do relógio.

2- Analise o texto a seguir e, depois, responda ao que se pede.

Todos os dias, o apito pungente da fábrica cortava o ar esfumaçado e pegajoso que envolvia o bairro operário e, obedientes ao chamado, seres sombrios, de músculos ainda cansados, deixavam seus casebres acanhados e escuros, feitos baratas assustadas.

GORKI, Máximo. Mãe. Rio de Janeiro: Companhia Editora Americana, 1972. p. 9. Apud AQUINO, Jacques et al. História das sociedades: das sociedades modernas às sociedades atuais. 26. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1995.

Como o texto descreve as condições de trabalho e os trabalhadores nas fábricas após a Revolução Industrial?

O texto sugere que o trabalho nas fábricas era duro e cansativo, o operário era intensamente explorado a ponto de não haver, sequer, um período adequado entre as jornadas em e ele pudesse descansar.